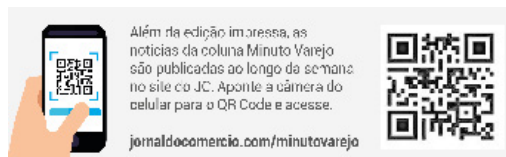




Patrícia Comunello

patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br



Além da edição impressa, as notícias da coluna Minuto Varejo são publicadas ao longo da semana no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.

jornaldocomercio.com/minutovarejo



Escadaria de Nova York transforma Casarão Verde

Loja de Santa Cruz do Sul e Candelária eleva vendas após inovações

De Nova York, veio a inspiração para mudar o que era uma desconfortável estrutura em meio à loja Casarão Verde, em Santa Cruz do Sul, negócio familiar com mais de 35 anos de história. A gestora da empresa, com filial em Candelária, Janaína Mainardi Pires, viu na flagship da Ray-Ban, no descolado bairro Soho, em Manhattan, a solução. Janaína fez parte da comitiva gaúcha que esteve na mega cidade em janeiro, para conferir a edição da NRF Retail's Big Show e participar de visitas técnicas. Os resultados dessa interação para 15 pequenos lojistas vão ser apresentados na quinta-feira em meio a Feira Brasileira de Varejo (FBV), que abre na quarta-feira no Centro de Eventos da Fiergs, na Zona Norte de Porto Alegre.

A coluna começa a trazer, a partir da história da Casarão Verde, o que os lojistas promoveram de inovações, após a passagem por Nova York. Tem desde mudança de itens do design interno, como Janaína conta aqui, nova fachada e loja à adoção de conceitos sustentáveis. “A parte mais relevante da imersão é quando eles voltam para suas cidades e implementam mudanças e se tornam referência em seus mercados”, valoriza Fabiano Zortéa, coordenador de varejo do Sebrae-RS e curador da missão internacional. “A Janaína fez a mudança na escadaria e alavancou o negócio”, cita Zortéa.

“Em uma das visitas técnicas, enxerguei uma escada arquibancada. Aquilo me arrepiou na hora, porque a escada da nossa loja aqui de Santa Cruz do Sul



CASARÃO VERDE/DIVULGAÇÃO/JC

Janaína revisitou acesso e experiência de clientes masculinos no ponto

era um grande problema. A gente queria mais esconder do que mostrar”, recorda a empolgada varejista. De Nova York, ela já acionaria a arquiteta da empresa para começar a pensar em como transformar o acesso ao andar das coleções masculinas. “O resultado é o que os clientes já veem aqui. É uma escada convidativa. Fez com que eles gostassem de subir. E mais do que isso: utilizassem a escada pra sentar e até para aguardar a família fazer as compras”, descreve a comerciante.

Janaína cita que a viagem serviu ainda para fazer uma conexão antes inimaginável: “Lancei uma coleção pensada para as nossas clientes e que apresentei

na viagem”, conta ela. A ação foi feita em conteúdos postados nas redes sociais. Janaína desfilou em pontos icônicos da cidade com as roupas. “O que para mim era um grande sonho, viajar, olhar os negócios lá fora e trazer inspirações, hoje é uma grande realidade e vejo a grande importância de sair de dentro do nosso negócio e olhar as possibilidades do lado de fora”, motiva a lojista de Santa Cruz do Sul. Para ela,

as inovações na loja atenderam a novas demandas dos clientes no ponto físico: “Eles querem um lugar acolhedor para se sentir em casa.” No negócio, o impacto veio com fluxo maior e tíquete de venda mais elevado, comemora.



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e assista ao videocast completo

No Ponto

- ▶ A **Florense**, uma das marcas gaúchas de móveis de alto padrão com sede em Flores da Cunha, abre no dia 27 loja conceito (flagship) na rua Quintino Bocaiuva, bairro Moinhos de Vento, em Porto Alegre. Arquitetura e área de 1,2 mil quadrados são destaques da mega filial.
- ▶ A **Luagge Imóveis** vai abrir unidade, a primeira fora da Zona Sul da Capital, no Pátio 24, no bairro Auxiliadora.
- ▶ A **Loggi** pretende crescer 154% em 2025 no Rio Grande do Sul, com mais LoggiPontos (loais que recebem pacotes de compras digitais) instalados. A meta é chegar a 117 pontos, entre Porto Alegre, Região Metropolitana, Caxias do Sul, Novo Hamburgo, Passo Fundo e Pelotas.



Coluna de quinta

A coluna traz a cobertura da Feira Brasileira de Varejo (FBV), que vai de quarta a sexta-feira no Centro de Eventos da Fiergs.

Inflação contribui para queda de vendas do comércio gaúcho e aciona alerta

Três dados da semana passada emitem alertas para os varejistas gaúchos. Vendas de março com queda, inadimplência em alta e um perfil de compra no Dia das Mães, em Porto Alegre, que mostrou 70% dos gastos com cartão parcelado, o que exige aplicação do consumidor na hora de pagar a conta em dia. A Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apontou recuo de 0,7% no volume de vendas do varejo geral em março ante fevereiro. A comercialização de supermercados e hipermercados caiu 3% frente a março de 2024. “Foi a primeira queda do segmento desde abril de 2023”,

observa o economista-chefe da CDL Porto Alegre, Oscar Frank, associando à alta de preços. “A inflação do grupo de alimentos e bebidas (A&B), no IPCA, disparou em março na Região Metropolitana (RMPA)”, assinala, passando de 0,31% para 1,72%, quatro vezes maior. Em 12 meses, o IPCA da RMPA (abril de 2024 a março de 2025) para A&B saltou de 3,36% para 5%. No conceito ampliado, com veículos, materiais de construção e

atacarejos, a PMC teve alta de 0,5% no confronto mensal. O formato de atacarejo teve alta de 6,4% reforçando o tipo de loja atrai mais clientes. O foco em preço mais baixo e quantidade influencia. Frank admite a migração, mas ressalta que o supermercado tradicional ainda atrai mais consumo. Entre os segmentos com elevação em vendas, vestuário teve alta de 5,5%, combustíveis (3,8%), farmácia (1,6%), móveis (1,4%) e materiais de construção (11,9%). Também tiveram queda itens para escritório, informática e comunicação (-15,3%), livros e papelaria (-14,3%), itens para casa (-3,4%) e veículos (-1,7%). Para o futuro, Frank projeta

ma o arrefecimento do quadro para os varejistas, com impacto ainda da correção de preços e dos juros em alta, como da taxa Selic, em 14,75% ao ano. A evolução da inadimplência, que segue batendo recordes no Estado e na Capital entre pessoas físicas, segundo o indicador da CDL-POA, com dados da Equifax/Boa Vista, também coloca mais preocupação no cenário até o fim de 2025. A coluna faz um resumo no vídeo que pode ser assistido pelo QR Code.

Vendas do varejo
(março/fevereiro)
-0,7%

Inadimplência
(abril)
RS 34,27%
Porto Alegre 34,84%

Dia das Mães
70% compras
com cartão



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e assista ao vídeo completo

Os sinais dos indicadores

JC Minuto Varejo
Por Patrícia Comunello